Anno de 1843. Sexta Feira 25 de Agosto AnnoXIX. N. 182.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assembleia Geral do Brasil.)

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.
Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras. Rio Grande do Norte, quintas feiras.
Bonito e Garanhuns, à 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.º, 11 e 21.
Boa-vista e Flores à 13 e 28. Santo Antão, quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.
21 Seg. s. Umbelina V. Aud. do J. de D. da 2. v.
22 Terç. s. Timotheo M. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
23 Quart. jejum s. Felippe Benicio. Aud. do J. de D. da 1. v.
24 Quint. ✠ s. Bartolomeo Ap.
25 Sex. s. Genesco Aud. do J. de D. da 2. v.
26 Sab. s. Zeferino P. F. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v.
27 Dom. O Sagrado Coração de Maria Santissima.

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem a rasão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Tip., rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

CAMBIOS—No dia 23 de Agosto.

		compra	venda
Cambio sobre Londres 25.	Ouro-Moeda de 6,400 V.	16,800	17,000
« « Paris 360 reis por franco.	« « N.	16,600	16,800
« « Lisbôa 110 por 100 de premio.	« « de 4,000	9,200	9,400
	Prata-Patacões	1,920	1,940
Moeda de cobre 2 por cento.	« Pesos Columnares	1,920	1,940
Idem de letras de boas firmas 1 ½ a ¾.	« ditos Mexicanos	1,920	1,940

PHASES DA LUA NO MEZ DE AGOSTO.

Lua Cheia á 10, ás 2 horas e 25 m. da m.	Lua nova a 25, aos 16 minutos da tarde.
Quart. ming. a 18, ás 4 horas e 20 m. da m.	Quart. cresc. a 2, as 9 horas e 7 m. da tarde.

Preamar de hoje.
1.ª a 4 horas e 30 m. da manhãa. | 2.ª a 4 horas e 54 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Commando das Armas.

EXPEDIENTE DE 12 DO CORRENTE.

Officio—Ao Exm. Presidente, lembrando-lhe a expedição de suas ordens para ser paga a despêsa de 4:880 rs, feita com a conducção da peça d'artilharia, da ladeira do Varadouro para a fortaleza do Brum, e tambem a decisão sobre a diaria que se devia obonar ao preso rebelde do Rio Grande do Sul Ignacio Pires da Silva, alferes da extincta 2.ª linha, que, estando enfermo fôra recolhido ao Hospital regimental para ser tractado.

Dito—Ao alferes reformado Joaquim Pedro de Sousa Magalhães, accusando o recebimento do seu officio, pelo qual participava ter tomado o commando interino da fortaleza de Itamaracá no dia 6 do corrente, em consequencia das ordens que se lhe expedira a 3, e dizendo-lhe, que por ora não era possivel augmentar a guarnição, e nem receber ali presos de consideracão, pela insufficiencia da prisão, competindo-lhe neste presuposto reenviar ás autoridades policiaes os criminosos, que com recommendação lhe fossem remettidos.

Dito—Ao desembargador chefe de policia, procurando saber que notas acompanharão ao recruta Antonio Ferreirra dos Santos, que por o commandante da escuna de guerra *Leopoldina* fôra remettido com destino a servir no exercito, visto que declarava ser casado, e viver com a mulher, de quem tinha filhos, sendo que pela sua nimia pobreza, e falta de conhecimentos nesta cidade não podia apresentar prova sufficiente de sua allegação.

Dito—Ao mesmo, devolvendo-lhe o recruta José de Mello e Albuquerque, que por padecer d'asma, de que fôra acomettido na prisão, era incapaz do serviço do exercito, conforme se deprehendia do acto de inspecção, á que se procedeo.

Dito—Ao sub-delegado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, disendo-lhe em resposta ao seu officio desta data, que mandára assentar praça ao recruta José Crispim.

Dito—Ao commandante do batalhão d'artiharia, ordenando-lhe, que fosse recebido e tratado no hospital regimental o alferes da extincta 2.ª linha Ignacio Pires da Silva, sendo a despeza feita por conta do mesmo hospital, até que o Exm. Sr. Presidente resolvesse sobre a diaria, que se havia requisitado.

Dito—Ao mesmo, incluindo a portaria, pela qual o facultativo de semana no hospital era autorisado a incluir no receituario de qualquer destes dias os poucos remedios, que devião ser remettidos a Tamandaré para curativo de algumas praças do batalhão d'artilharia, que, achando-se ali destacadas, adoecerão de sezões.

Dito—Ao mesmo, autorisando-o a mandar aprompar os penachos, e barretinas, de que o mesmo batalhão necessitava para a grande parada do dia 6 de Setembro proximo vindouro.

Portaria—Mandando que o cirurgião de semana incluisse no receituatio de qualquer um dos dias os remedios, que devião ser enviados á Tamandaré para curativo das praças d'artilharia, que ali adoecerão.

Thesouraria da Fazenda.

EXPEDIENTE DE 8 DO CORRENTE.

Officio—Ao Exm. Presidente da provincia, enviando a guia do Exm. coronel Joaquim José Luis de Sousa, presidente de S. Paulo, que exigio em officio de 3 do corrente.

Dito—Ao commandante das armas, disendo, que marcando a ordem do tribunal do thesouro publico nacional de 17 de julho proximo findo, para as despesas do commando das armas desta provincia no corrente anno financeiro, a quantia de 3:209$280 rs., constante da tabella, que acompanhava, devia communicar-lhe, que alem dos vencimentos na mesma tabella mencionados, nenhuns outros podiaõ ser abonados, sem nova autorisação do ministerio da guerra, expedida pelo dito tribunal.

Dito—Ao director do arsenal de guerra, idem a quantia de 44:360$ rs., para a rubrica de arsenal e armasem de artigos belicos, e a de rs. 9:644$ para a de aprendizes menores, cumpria assim participar-lhe para a sua intelligencia; prevenindo-o de que estas sommas só poderião ser suppridas por a thesouraria, na rasão da duodecima parte em cada mez.

Dito—Ao administrador da mesa do consulado, para ficar na intelligencia, de que em cumprimento da sobredita ordem de 17 de julho naõ se podia despender no corrente anno financeiro, com as despesas do expediente daquella repartição, mais do que a quantia de 300$ rs., e que se esta naõ fosse sufficiente, devia com antecipação representar a thesouraria, demonstrando a insufficiencia della, e a necessidade de ser augmentada, e do quanto, sobr'estando entretanto, quando se achasse esgotada na continuação da despesa, ou no pagamento della até decisaõ do dito tribunal.

Dito—Ao mesmo, disendo que marcando a dita ordem acima declarada, a quantia de reis 16:000$ para a compra do Páo Brasil por esta provincia no corrente exercicio de 1843 á 44, cumpria que mandasse continuar com actividade na escolha e marcação do páo, que se achava nos respectivos armazens; e bem assim na liquidaçaõ do que ultimamente vendeo João Cavalcanti de Albuquerque, afim de, em tempo opportuno, ser todo embarcado.

IDEM DO DIA 9.

Officio—Ao Exm. Presidente da provincia, informando o requerimento dos negociantes desta praça, em que pedirão a suspensão do imperial aviso de 27 de junho proximo passado, que mandou redusir os pontos de embarque do assucar no bairro do Recife, em attenção aos inconvenientes, que se encontraõ na execuçao do dito aviso.

Portaria—Ao contador da thesouraria, para tomar nota da quantia de 449$120 rs., que se deve ao tenente-coronel Manoel José de Castro, ex-commandante da Ilha de Fernando de Noronha, de seus vencimentos relativos ao anno financeiro de 1841 á 42, para lhes ser paga, quando se derem os competentes fundos.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLÊA GERAL.

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

Sessão em 17 de julho

Lê-se o seguinte parecer:

« A mesa, tomando em consideração o objecto da indicação ultimamente offerecida pelos Srs. deputados Souza e Mello e outros, é de parecer que sempre que se houver de levantar a sessão por naõ achar-se presente o numero legal de deputados para qualquer votação, faça-se nova chamada, mencionando-se na acta os nomes dos que se houverem retirado com causa participada ou sem ella, como já dispõe para casos semelhantes os artigos 56 e 60 do regimento.

« Paço da camara dos deputados, 17 de julho de 1843.—*Manuel Ignacio Cacalcanti de Lacerda*, presidente.—*Visconde de Baependy*, 1.º secretario.—*Angelo Maria da Silva Ferraz*, 2.º secretario.—*Herculano Ferreira Penna.*

Declara-se adiado por haver quem peça a palavra.

O Sr. Souza e Mello *(pela ordem)* propõe a urgencia para que se discuta o parecer da mesa, que se declarou ficar adiado.

A urgencia é apoiada e entra em discussão.

Fallaõ contra a urgencia os Srs. Pessoa de Mello, Barros Pimentel e Antunes Correia, e a favor os Srs. Veiga, Pereira da Silva e Ferreira Penna.

O Sr. D. Manuel *(pela ordem)* requer o encerramento da discussão, e assim se vence.

A urgencia é posta a votos e approvada.

Entra por conseguinte em discussão o parecer da mesa.

O Sr. Nebias falla sobre a materia e offerece á consideraçaõ da camara a seguinte emenda:

« Se passar o parecer da commissaõ seja entendido, que se fará a chamada ás 10 horas, e que se mencionarão na acta os nomes daquelles deputados que se não acharem presentes.—*Nebias.* »

Tomaõ parte na discussão do parecer varios Srs. deputados, e a final é approvado com a emenda.

Idem do dia 18.

Entra em discussão a resolução naõ impressa do Sr. Magalhães e Castro, deliberando que nas eleições primarias para eleitores de parochia naõ saõ admittidas as procurações de qualquer modo que sejão.

Tomaõ parte na discussaõ os Srs. Pessoa de Mello e Carneiro da Cunha, e fica adiada.

O Sr. Carneiro da Cunha offerece como emenda um projecto seu, mui anteriormente apresentado na casa.

Continúa a discussão dos artigos additivos sobre impostos do orçamento da receita.

São apoiadas mais as seguintes emendas:

« No § 4. do artigo unico additivo do honrado deputado pelo Rio de Janeiro, depois das palavras —cofres publicos — diga-se — geraes.—*Souza Franco.* »

« Os artigos additivos sejão redigidos de maneira que nenhum empregado publico contribúa com mais de seis por cento de seus vencimentos, contribúindo porem os membros do corpo legislativo com dez por cento do subsidio. —*Rezende.*

Fallaõ sobre a materia os Srs. Pessoa de Mello, Carneiro da Cunha, Sousa e Mello, Dantas, Sousa Martins, Veiga e ministro da fasenda.

O Sr. D. José requer o encerramento da discussaõ, e assim se vence.

Segue a votação dos artigos additivos.

É approvado o primeiro artigo da emenda do Sr. ministro da fasenda com a menda que declara, que em vez de 1845 à 1846 se diga durante o anno desta lei etc.

É approvado o 1.º § da emenda.

É approvada a emenda do senhor Souza e Mello.

O § 2. que trata de ficarem os subsidios dos membros do corpo legislativo sugeitos a uma imposição de 18 por cento.

O § 3 É approvado igualmente, bem como o 4.º

O § 5. que diz—a disposiçaõ do § 4. naõ comprehende os vencimentos das praças de pret, terra e mar —é regeitado.

A emenda do Sr. Luiz Carlos sobre os medicos, cirurgiões e boticarios estrangeiros é approvada.

A emenda do Sr. Venancio José Lisboa e a do Sr. Pereira da Silva sobre o subsidio dos Srs. deputados e senadores, saõ quasi unanimemente regeitadas.

Entra em discussaõ o capitulo 3. que trata de disposições geraes, e fica a discussaõ adiada pela hora.

Idem do dia 19.

O Sr. Pereira da Silva *(pela ordem)* faz algumas observações, com que fundamenta o expendido em duas representações, uma da commissaõ da praça do commercio do Rio de Janeiro, e a outra dos negociantes da mesma praça, pedindo como graça especial remedio aos vexames e abusos que soffrem em suas relações commerciaes pela falta de legislação adequada que reja nos numerosos casos que as multiplicadas e importantes transacções do commercio brasileiro interno e externo fazem nascer, e nas quaes os juizes e tribunaes por mais bem intencionados que sejão, naõ podem discutir com promptidão e acerto, etc. O illustre orador remette á meza as referidas representações, pedindo á camara que tome em muita consideração este objecto, e demonstrando a necessidade de se approvar quanto antes um codigo commercial.

As representações saõ remettidas á commissão especial encarregada do codigo do commercio.

O Sr. Miranda Ribeiro como membro da commissão especial do codigo do commercio, informa á camara que a commissaõ encarregada desse projecto apresentará com a maior brevidade os seus trabalhos.

Continúa a discussão da resolução do Sr. Magalhães e Castro sobre naõ se admittirem procurações nas eleições primarias para eleitores de parochia.

Depois do Sr. Henriques de Rezende discorrer sobre a materia de eleições, fica a discussaõ adiada pela ordem.

Entra em discussaõ o artigo 8. da proposta do governo do orçamento da receita com o artigo 14 das emendas da commissão, que é relativo ao *quantum* da receita orçada.

Fallão sobre este artigo os Srs. Paula Candido, Coelho, Souza Martins e Maciel Monteiro, observando que devera ficar adiado em quanto se naõ soubesse a quanto montaõ as novas imposições.

O Sr. Maciel Monteiro propõe o adiamento da discussaõ destes artigos, que é appoiado, e approvado sem debate.

Entra em discussão o seguinte:

CAPITULO III.

Disposições diversas.

Art. 1. Os donos ou commandantes dos navios empregados no commercio de longo curso, seraõ obrigados, antes de obter despacho, á prestar fiança, em que os fiadores residentes no imperio se obriguem por qualquer contrabando de páo brasil ou madeiras de lei, que se ha de faser nos navios respectivos.

Art. 2. Saõ extensivas aos bens que possuirem as corporações de mão morta, sem despensa das leis d'amortisação, as disposições do alvará de 16 de setembro de 1817 com as seguintes condições:

§ 1. Que as ditas propriedades pagaraõ primeiro o sello e mais direitos á que são obrigadas.

§ 2. Que seraõ convertidas em apolices da divida publica, nos prasos e fórmas estabelecidas pelo governo em seus regulamentos, e com sua approvação, pena de se reputarem as ditas propriedades cahidas em commisso.

Art. 3. Todas as ditas corporações poderaõ vender outras quaesquer propriedades, alem das acima mencionadas, a troco de apolices da divida publica, mediante a approvaçaõ do governo.

Art. 4. A junta da caixa d'amortisação fica autorisada á suspender as transferencias de apolices á divida publica, durante o tempo necessario para processar as folhas dos juros de cada semestre, naõ excedendo a dous mezes o praso da suspensão, que se fará publico com antecipação sufficiente.

Art. 5. O governo marcará um praso arrasoado, dentro do qual seraõ obrigados aquelles que tiverem tirado dos cofres de orphaõs dinheiros emprestados sem declaração de termo, á recolher as quantias mutuadas, pena de se proceder contra elles executivamente pelo juiso dos feitos da fasenda.

Art 6. É prorogado ao governo, por mais um anno, a autorisação concedida pelo artigo 17 da lei de 30 de novembro de 1841 n. 243, para alterar os regulamentos acerca do imposto da meia sisa dos escravos, decima de heranças e legados, disima da chancellaria, bens de defuntos e ausentes, e correios, conforme o dictar a experiencia.

Art. 7. Fica derogado o artigo 13 da lei de 30 de novembro de 1841 n. 243 na parte, que fixou o maximo para o imposto das patentes, naõ podendo o minimo ser menos de 50$ rs.

Art. 8. As disposições do alvará de 3 de junho de 1809, sobre heranças e legados, comprehendem os estrangeiros da mesma fórma que os nacionaes

Art. 9. O governo é autorisedo á vender em hasta publica, ou como melhor convier, todos os proprios nacionaes comprehendidos na relação annexa á presente lei, precedendo avaliação d'aquelles, que ainda as não tiverem, ou precisarem de ser reformadas.

Art. 10. Alem dos bens mencionados na sobredita relação, poderá vender pela mesma fórma todos os predios urbanos, que não forem necessarios ao serviço das estações publicas; e os escravos empregados no serviço d'ellas, tanto na côrte, como nas provincias.

Art. 11. Aos escravos nacionaes, que offerecerem os quatro quintos da quantia, por que forem avaliados, se mandará passar sua carta de liberdade.

Art. 12. As rendas com applicação especial serão arrecadadas na caixa geral, juntamente com as rendas geraes do estado, tendo porem nos livros competentes titulos especiaes, que as distinguão.

Art. 13. Nos futuros orçamentos a tabella da receita geral trará a comparação do producto arrecadado nos tres ultimos annos com o orçado para o anno futuro: e na parte relativa á despesa se orçaráõ miudamente as parcellas de cada verba em cada ministerio, apontando-se a lei, que autorisa a despesa. Es-

ta parte do orçamento conterá duas columnas de cifras, em que se compare o orçado no anno da lei, com o do anno precedente, explicando-se em notas a rasão da differença, quando a haja.

Art 15. Ficão em vigor todas as disposições das leis de orçamentos antecedentes, que não versarem particularmente sobre fixação de receita e despesa, ou não tiverem sido expressamente revogadas.

Paço da camara dos deputados, 12 de junho de 1843. — *S. Martins.* — *C. Carneiro de Campos.*—*M. F. de Sousa e Mello.*

São apoiadas diversas emendas.

Tomão parte na discussão os Srs. Henriques de Resende, Ferreira Penna, Ministro da fazenda, Silva Ferraz, Sousa Franco, Sousa Martins, Dantas, e Carneiro da Cunha.

A discussão fica adiada pela hora.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RESPOSTA AO DIARIO-NOVO N.º 178.

Tão facunda como incansavel em inventar mentiras e intrigas a opposição da imprensa *imparcial*, mal é desfeito um enredo de sua invenção, já tem outro urdido, que pouco lhe importa tenha o mesmo destino, porque ella julga que é invulneravel aos tiros da verdade, uma vez que vá imputando aos seus adversarios aquillo que é de seu costume, e até o que ella acaba de fazer: debalde é apanhada em flagrante, frustradas são todas as provas; não é ella que arripiará carreira por essas bagatellas, porque o seu cynismo é superior a tudo quanto se possa imaginar.

Via a opposição, que, não podendo ninguem acreditar, á vista das inepcias e puerilidades, que ella offerecera como provas, a sua calumnia de estar o governo provincial na opposição, era preciso engendrar nova intriga; não esmoreceo por tão pouca cousa, e ahi nos traz agora como motivo dessa sonhada opposição á imitação da intriga, que ha pouco se desmascarou na côrte, um desgosto, que a desastrada intrigante quer fazer crer existir entre os Exms. Ministro da fazenda e Presidente da provincia, deduzindo deste principio uma enfiada de enredos e falsidades, tão desconchavadas, que só servem de mostrar, que se a sua protervia é inimitavel, que a sua miseria é extremosa.

Diz o *Diario-novo* no seu n.º de 19 do corrente em resposta ao que dissemos em o nosso 75, que todo o mundo *desta cidade* sabe de certo desgosto que existe entre aquelles dous senhores; mas se todo o mundo sabe, porque só agora é que o *Diario-novo*, que sabe mais que todo o mundo *deste mundo*, falla nisso? É crivel que quizesse elle poupar esta *grande vergonha* ao Exm. Presidente, e que só o faria sahir da sua hesitação ter feito o nosso jornal de valente? O *Diario-novo* poupando o Presidente! ? *credat judeus.* Em fim o certo é que o *Diario-novo* descobrio este motivo de opposição, e eis-aqui como elle forjou o seu drama. Desgostoso o Sr. Presidente do Sr. Ministro consultou um amigo; este amigo, que o *Diario-novo* aliás crê bem intencionado aconselhou-o a fazer arteiramente opposição ao governo central(1); para isto appareceria um jornal; e este jornal teria antes de tudo em consideração conciliar os animos e chamar os partidos á uma só bandeira. D'aqui como natural consequencia resultara serem fallados para essa especie de composição o *D-novo*(2), o *prestantissimo* Guarda(3), o Cometa, &c. (4): e ainda por igual deducção forão os offerecimentos a medida dos desejos dos taes prestantissimos, que ainda assim não quizerão acceitar todas essas vantagens; e derão todos unisonos um — não — redondo a pretenção do Sr. Barão. A michordia, que ahi vai, bastava ser lida com attenção para ficar aniquilada; mas nós a analysaremos para desengano dos papalvos.

Sabem todos o que fez o Exm. Barão da Boavista, quando se desgostou com o ministerio de 23 de julho, nem o seu genio cavalheiro, e sua alma sem refolhos podião aconselhar-lhe outra cousa: pedio a sua demissão, e algumas pessoas sabem o resultado dessa desavença. Se pois o Sr. Barão tivesse esses desgostos do Sr. Vianna, quem o obrigaria a conservar-se na presidencia? Para que consultaria elle esse amigo em um caso de amor proprio offendido? e para que faria elle uma opposição arteira ao governo central, quando a podia ir fazer no terreno, que a sua posição lhe franqueia, rodeado de amigos em iguaes circunstancias? E quando se decidisse a commetter essa indignidade por conselhos do tal amigo, teria necessidade de se conciliar com os redactores e influentes dos jornaes da praia, com quem aliás se não tem ligado tantos opposicionistas desta provincia, apezar das baixezas, que para captar a sua benevolencia tem feito a opposição praieira? E tão forte, tão rica, tão poderosa podia elle julgar essa pandilha, cuja sociedade repugna ao pondonor do ultimo dos governistas, que não só a mandasse convidar, como que de mais a mais lhe fizesse proposições, que o cobririão de opprobrio? E se essas proposições tivessem sido feitas, tê-las-hia regeitado uma sucia composta na maior parte de gente, que só quer emprego, e por falta delle é que grita, e insulta? A todas estas perguntas, que são outras tantas razões, a opposição da praia responderá o que lhe vier ao bestunto; mas os homens de senso responderão por certo: —tanta torpeza não cabe em um homem de sentimento ordinario e de senso commum: — tanta infamia, diremos nós, só caberia em um membro da pandilha, que é representada pela imprensa da praia.

Mas nem só ali mentio o *Diario-novo*; que para não desmerecer um momento do seu credito, até a respeito do que está escripto não póde deixar de exercer o seu máo habito. No nosso citado n.º dissemos nós logo em principio — que *a decisão da camara dos deputados confundira a opposição da imprensa* imparcial, *e a desconcertara a ponto de não dizer por muitos dias uma só palavra a* ESTE RESPEITO &c,; mas o *Diario-novo* diz, que nós affirmamos que a *opposição tinha ficado silenciosa com a* ficada *do Sr. Barão, quando ella todos os dias falla delle e do Ministerio que o sustenta, &c.* Podiamos nós negar aquillo que vemos quotidianamente, quando sabemos que a gritaria da opposição está sempre na razão do seu desespero; quando nem só o Sr. Barão, mas todos os que o defendem, ou o frequentão, ou lhe tem affeição, são diariamente cobertos de apodos, insultados em sua honra, calumniados atrozmente, &c. &c.? Entretanto o *Diario-novo* não duvidou inverter a nossa asserção, e com esta *solida razão* alcunhar-nos de mentiroso e calumniador, para nos brindar com os seus *titulos e regalias.*

Cremos, que as expendidas reflexões são sufficientes para esclarecer a quem podesse estar em duvida sobre as baixas intrigas, e insolentes falsidades do *D-novo*; mas como o Sr. Roma, que he o redactor, editor, ou o quer que seja, ostensivo dessa folha, conhecendo certos factos não duvida publicar o contrario delles, e nos insta, e nos desafia como quem está cheio de rasão e justiça, diremos que elle, que em todos estes acontecimentos he quem mais toma a peito o negocio, crendo talvez sinceramente na tal conciliação, e julgando perdido o seu prostituido e marombeiro estabelecimento, dirigio-se ao Sr. Gustavo José do Rego, com quem teve longa conferencia, como foi publico na alfandega, propondo-lhe que se o Sr. Presidente queria fazer transacção com a opposição, com elle só tratasse, porque só elle podia deitar por terra essa opposição, á quem servia, mas que delle dependia (5); e que com elle tudo arranjaria á sua vontade. O Sr. Gustavo respondeo-lhe, como devia, que S. Ex. não queria fazer opposição, que nunca isso lhe passou pela imaginação, e que nenhuma transacção por consequencia se pretendia, &c. &c. Isto he o que sabemos de proposições entre o Governo e a opposição: se ella recebeo esses convites, que inculca, se se lhe fizerão esses offerecimentos, de que se gaba, e quer ser acreditada, declare quem forão as pessoas, que servirão de intermediarios nesse negocio, para que ellas possão mostrar qual era a autorisação que para isso tinhão recebido do Governo: tudo o mais será subterfugio da parte dos calumniadores, que escrevem para os jornaes da opposição.

Do que levamos dito avaliem os nossos leitores, de que lado está a rasão, quem tem o direito de lançar a infamia ao rosto do outro. O Sr. Roma costuma dizer a quem o quer ouvir, que elle em politica não tem opinião, que o que elle quer he ganhar dinheiro; ganhe-o muito embora, se assim lhe apraz, mas não leve o seu cynismo á consentir, que o redactor do *Guarda* abuse a tal ponto do seu direito sobre elle, e que ouse em seu nome imputar aos outros aquillo, que só á elle lhe pertence.

---

(1) Eis aqui um elogio á maneira da opposição praieira, isto he, uma satyra em louvor: diz o *Diario-Novo*, que julga o tal *amigo* (S. Ex. pode cede-lo de bom grado á gente da praia) bem intencionado, e que por seus conselhos S. Ex. deliberou fazer opposição arteira ao governo central. Que taes são as ideias que o *Diario Novo* tem do justo e do honesto, que julga bem intencionado aquelle, que aconselha ao seu amigo, que faça opposição arteira! Não esqueça o *Diario-Novo* este bocadinho, que não sabemos se he de ouro.

(2) Como o *Diario-Novo* confessou com a transcripção de certo artigo da *Sentinella*, que os seus redactores erão *varios*, e não era possivel tratar com *varios* o negocio de que elle falla, parece que devemos entender, que quando elle diz — *nós fomos fallados* — quer dizer, que he o Sr. Roma que foi fallado; tanto mais quando elle não recusa o tratamento de redactor do seu *Diario.* Esta declaração nos servirá na conclusão do presente artigo.

(3) Quando outros indicios não tivessemos de que este artigo he fructo das lucubrações do redactor do *Guarda*, pelas inepcias de que elle he recheado, pela *finura* e *sagacidade* da intriga e enredo, bastaria esse *prestantissimo* posto ás costas da palavra *Guarda* para no-lo-revelar. Parabens sejão dados ao illustrado escriptor pela polpa do arrazoado a final. Aquelle *prestantissimo* he com effeito termo peculiar dos advogados, e ninguem estranhe, que se dê o *Guarda* esse epitheto a si mesmo; por que quando o *Intrepido* um dos *varios* do *Diario-Novo*, e primeiro redactor do *Indigena* não obstante a declaração da *Sentinella* adoptada pelo referido *Diario*, quando o *Intrepido*, dizemos nós, falla no seu *Indigena* faz a mesma cousa: ambo florentes etate, Arcades ambo.

(4) Este & sem duvida quer dizer, que tambem forão fallados para a conciliação de eterna memoria os redactores de todas as folhas da opposição, que existirão, tem existido, e hão de existir.

(5) O Sr. Roma sabe, que semelhantes propostas já tem por elle sido feitas; a cousa não é nova; e nós esperamos não ser obrigados a fazer declarações mais positivas.

Variedade

DO CARAPUCEIRO.

A manhã d'uma senhora depois d'uma noite de baile.

São dez, são onze horas, he meio dia quando D. Filaminta se ergue do macio leito. Com os cabellos desgrenhados, os olhos esvaecidos, as faces descoradas tudo lhe aborrece, e seus membros fatigados só pedem repouso, e somno. Ergue-se como á força, prende desalinhadamente os cabellos, enfia o seu robe de chambre, e vem para a sala, onde já encontra sua irmã, sua prima, &c. Ahi toma uma chavena de chocolate; por que padece do estomago, o qual, (coitadinho!) vive sempre mettido, e comprimido nas talas do funesto espartilho: mas o que lhe ha de fazer? Sem espartilho não se pode esbeltar o corpo: logo deve-se trazer espartilho e bem apertado, ainda que d'ahi resultem gastristes, pulmonites, tisicas, e finalmente a morte. E que gloria não he para uma senhora o poder-se dizer della: morreo sim cachetica, ou marasmada; porém nunca largou o seu espartilho, nem as Walsas de corropio! Na vespera da sua morte ainda Walsou, e parece, que foi para o ceo dançando quadrilhas. Oh! que gloria, oh! que bem merecida fama!

Que saudades, que ella tem da bella noite, que passou, e principalmente do palavriado perfumado, e assucarado do joven barbudo e gadelhudo seu par constante, com quem dançou todas quantas quadrilhas se dançárão, que não forão menos de dez, fora oito walsas de corropio sempre com o mesmo cavalheiro! Mudárão-se as esquipações; mas D. Filaminta, e o joven sigano nunca sahirão d'almanjarra dançarina. Que suspiros, que ella agora dá! Está seria, taciturna, e calada: parece, que está embebida na resolução d'um problema de Mathematicas: mas na verdade esta-se recordando das rondas, que fez com o seu par obrigado, e das bellissimas cousas, que este lhe disse, dos elogios, que teceo á sua formosura, aos seus encantos, ás suas graças; por que o joven gadelhas he insigne na eloquencia das finezas, e donaires; e se bem falla á puridade com uma dama, ainda melhor cheira; por que no seu lenço, e na camiza traz sempre os aromas mais preciosos.

Sahindo D. Filaminta do doce enleio desses pensamentos passa logo aos geraes da murmuração sobre tudo, que vira no baile; e se sua irmã, ou prima invida, ella revida em dizer mal das outras. Não haja medo, que murmure do marzoco, que lhe estava sempre ao pé, vasando um saco de parvoices: porém sim de D. Fulana, que se apresentou com os mesmos trajes, que no baile antecedente, de D. Sicrana, que estava muito mal amanhada, e não tem gosto no vestir, d'uma, que está gorda de mais, e já não serve para bailes, d'outra, que por feia não devêra apparecer em publico, &c. &., finalmente D. Filaminta não perdoa os engajamentos amorosos, ou namoricos, que observou, e vendo o argueiro nos olhos das outras só não encherga a tranca, que tem nos seus!

A idade he um ponto muito melindroso de tractar com senhoras, mormente se estas ainda gostão de ser aplaudidas, e damejadas. Huma conheço eu, que roçando já pela idade canonica, encontrando-se comigo em certa casa, e desejando vender-se por joven, disse com ar mui prazenteiro—Vm.ce ha de lembrar-se, que me vio menina —: ao que respondi-lhe com toda a lisura—He verdade, minha Sra.; por que nada tolhe, que os meninos, que não são cegos, vejão-se uns aos outros. Nada mais foi preciso para os circunstantes tirarem lá comsigo certas illações, que creio, não agradárão á tal Venus reformada. Outra querendo incurtar a idade, e havendo quem lhe desse gabos de formosa, respondeo: não; que já conto os meus 25 annos: e com esta confissão tão ingenua em apparencia julgou encobrir os 39 para 40, que já lhe andavão por casa.

C. Filaminta nada disto perdoa, e sem outro conhecimento mais, que o dos bailes he como um livro de baptizados; por que tem assentadas em sua memoria as idades de todas. Ella sabe qual a que tem cabellos branco, e os traz pintados de preto, ou engraxádos, qual tem a cabeça pelada, e traz chinó para encobrir esta falta lastimosa. A respeito de ancas não lhe escapão as que são naturaes, e as que se comprão nas lojas francezas; por que os industriosos de Pariz tem sabido prover a todas as auzencias dos contornos d'uma senhora, e hoje a moda he ter esta a configuração d'uma campanhia. E que risadas não dá ella á custa muitas vezes da sua maior amiga!

Esta deosa não almoça, se não as duas horas da tarte. Do almoço passa ao piano, e deste para a leitura das novellas até á hora do jantar pelas 6 horas. D'ahi vai ataviar-se, e enfeitar-se para receber visitas, e está em companhia até meia noite. Que boa vida! Assim não fosse as innumeras molestias, que traz a poz si!

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 23......... 1:880$675

Descarregão hoje 25.

Escuna — *Laura* — taboado, e um bahu com marroquins.

Brigue-escuna — *R. F. Loper* — fazendas, chá, canella, cabos, farinha, bolaxinhas, e farellos.

Arigue — *Armorique* — fazendas, e manteiga.

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 23.

Philadelphia; 52 dias, brigue-escuna americano *R. F. Loper*, de 167 toneladas, capitão W. F. North, equipagem 7, carga farinha de trigo: a Matheus Austin & C.

Navios sahidos no dia 23.

Rio Grande do Sul; brigue brazileiro *Paquete de Pernambuco*, capitão Manoel José de Azevedo Santos, carga diversos generos. — Passageiros, Candida Matildes do Carmo e dous pequenos, brazileiros.

Angola; polaca austriaca *Otar*, capitão Biagio Babirowich, carga assucar, &c.— Passageiros, Miguel da Rocha Mesquita e Quirino Joaquim de Barros, portuguezes: Hugo En da Costa e Miguel Antonio Munih, hespanhoes: José Pinheiro. Luiz Antonio Rodrigues e João de A. de Carvalho, portuguezes: Anecleto Pereira de Souza, Vicente Ferreira da Cunha, Antonio Correia de Noronha e Antonio Luiz Gonçalves Ferreira Junior, brazileiros.

Rio de Janeiro; patacho brazileiro *S. Domingos*, capitão Manoel Antonio dos Santos, carga diversos generos. — Passageiros, Joaquim José da Gama e sua familia, Joaquim da Silva Paula Ramos, portuguezes: Miguel Gonçalves Dias, brazileiro.

Observação.

No *Paquete de Pernambuco* vão 12 escravos a entregar; e no *S. Domingos* vão 24 ditos tambem a entregar.

Editaes.

De ordem do Illm. Sr. inspector da thezouraria de fazenda desta provincia se faz publico, que se vão preencher as vagas de dous terceiros escripturarios da contadoria, e que no dia 4 de Setembro proximo vindouro se ha de proceder na forma da lei ao concurso dos que se propuzerem a entrar nestes lugares.

Os pretendentes deverão appresentar os seus requerimentos documentados com folha corrida, certidão de idade e estado, e os mais documentos, que julgarem convenientes á bem da sua pretenção. Secretaria da thesouraria da fazenda de Pernambuco 21 de Agosto de 1843. *Joaquim Francisco Bastos,* Official maior.

Declarações.

Continuação dos devedores da taxa dos escravos do bairro do Recife.

Manoel Ignacio do Nascimento	6,000
Thomaz Antonio do Amarante	4,000

Pedro Milla	4,000
José Gonçalves Gloria	1,000
Jeronimo Luiz da Costa	4,000
Felis Francisco da Paz	2,000
José Joaquim da Cunha	4,000
José Fernandes Braguez	2,000
Antonio Joaquim de Faria	2.000
Felismina Maria do Espirito Santo	2,000
Domingas Maria do Rozario	2,000
Manool Ferreira da Silva Ramos	4,000
Joaquim José da Costa Leitão	3,000
Joaquim dos Santos	6.000
Fox Stwart	4,000
Ignacio Lopes da Silva	6,000
Bernardino de Almeida Ferreira	8,000
Guilherme Prussell	6,000
Polonia Maria Candida	2,000
José da Silva Santiago	4,000
Francisca Maria da Paixão	8,000
P.ᵉ Vicente Pereira da Silva Guimarães	2,000
Angelica Maria Cavalcanti	1,000
João da Costa Lima	4,000
Felippe Danglá	2,000

(*Continuar-se-á.*)

—Existem na administração do correio duas cartas, dirigidas a Miguel Archanjo da Silva Costa em Olinda, e a Domingos Henriques de Oliveira em o Rio Grande do Norte, que deixão de ter destino por não estarem francas de porte.

—Sendo o lanço, em concerto, da ponte do Recife de extrema extencão, torna-se necessario, que os carros não passem por cima do passadiço até o dia 15 de setembro proximo futuro.—Repartição das obras publicas, 19 de agosto de 1843. — O engenheiro em chefe interino — *Boulitreau.*

POST SCRIPTUM.

A hora, em que recebemos os jornaes francezes, que tivemos pelo *Armorique*, nos permitte apenas annunciar aos nossos leitores, que S. A. a Sr.ª Princeza de Joinville chegou a Brest no 1.º de julho, e era esperada em Neuilly (residencia ordinaria do rei dos francezes) no dia 5. O Ministro Brasileiro havia partido para Brest a cumprimentar a S. A. Dizia-se que a nossa futura Imperatriz sahiria de Napoles no dia 15 de julho; que seria a acompanhada por seu irmão, e por duas fragatas Napolitanas.

Avisos maritimos.

—Para o Aracaty segue viagem impreterivelmente no dia 6 de septembro proximo a sumaca brazileira *Bom Sucesso*; quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem dirija-se a seu proprietario José Manoel Fiuza, ou a bordo ao capitão da mesma João Antonio da Silva.

Leilões.

= L. G. Ferreira & C.ª farão leilão, por intervencão do corretor Oliveira, e por conta e risco de quem pertencer, dos seguintes artigos: farinha de trigo, presuntos para fiambre, maçãas seccas, velas de espermacete, vassouras, uma caixa de marroquins, cydra, charutos, e taboado de pinho; tudo desembarcado de bordo da escuna Laura (para costeio da qual se vendem ditos effeitos), capitão Payne, arribada a este porto na sua recente viagem de New-York com destino á Santa Helena: sexta feira 25 do corrente as 10 horas da manhãa, no armazem do Sr Francisco Dias Ferreira, proximo á altandega grande.

Avisos diversos.

— Quem quizer concertar á casa sita na rua Nova n. 50, dando-se-lhe a mesma casa por alguns annos para pagamento das despesas segundo o orçamento; dirija-se a mesma casa, segundo andar, que achará com quem tratar.

— Na rua dos quarteis n. 8 faz-se chapéos de Sra. e vestidos na ultima modo, e por preço commodo, na mesma casa tambem se engomma vestidos de Sra com toda a delicadesa, ensina-se a faser o mesmo serviço a negras dando as Sras. o sustento, e ficando o serviço pelo ensino, e tambem se ensina a faser obra de homem, marcar e engommar.

- Na rua do Encantamento n. 6 concertaõ-se e cobrem-se chapéos desol com toda a perfeição, e tambem se fazem e concertão candieiros de todas as qualidades, tudo por preço commodo e com aceio.

- Precisa-se fallar com o Sr. Carlos José de Almeida a negocio de seu interesse a bordo do patacho *Conceição* vindo da Bahia fundiado no porto do Forte do Matto.

— Uma pessoa offerece-se á dar almoço e jantar por commodo preço, e com asseio, obrigando-se a mandar levar: na praça da Independencia n. 36.

— O juiz municipal da segunda vara d'esta cidade mudou as suas audiencias para os dias terças, e sextas feiras as dez horas da manhãa, na casa publica.

- Antonio José Bandeira de Mello avisa aos seus devedores, que por grande favor queirão vir, ou mandar satisfazer o que se achão debitados, pois que o seu diminuto credito disfalece, e o põe na precisão de fazer traspasso a outras que não sejaõ tão indulgentes.

- Precisa-se de um feitor, que trabalhe, entenda de arvoredo, orta, e vacas para um sitio na Magdalena: na rua de Aguas verdes sobrado n. 66.

— Avisa-se ao arrendador do grande sitio denominado -- Capella da Casa Forte --, que o sargento mór Francisco Goncalves da Rocha quer arrendar este sitio; portanto que appareça com os seus titulos que o autorizão para fazer este arrendamento, e poder tratar com a devida segurança, e sem impostura; recordando ao mesmo, que o seu arrendamento feito a Bernardo Fernandes Gama ainda vai correndo, e que logo ha de ser cobrado com favor de Deos.

Plano para as meias loterias da unica, concedida a favor das memorias historicas da provincia de Pernambuco.

1	Premio		8:000$000
1	Dito		4:000$000
1	Dito		2:000$000
1	Dito		1:000$000
2	Ditos	500$000	1:000$000
5	Ditos	200$000	1:000$000
9	Ditos	100$000	900$000
20	Ditos	50$000	1:000$000
30	Ditos	20$000	600$000
1010	Ditos	12$658	12:784$580
2	Ditos 1.º e ultimo brancos	107$710	215$420
1082	Premios		32:500$000
2168	Brancos.		
3250	Total dos bilhetes.		

N. B. No acto do pagamento dos premios são discontados aos portadores dos bilhetes 21 por cento de beneficio, imposto, e verbas de sello.

— Quem precisar de uma criada ilhôa para o serviço interior de alguma casa de familia, dirija-se na loja de fazendas da viuva do Burgos, ou no citio do Arraial da mesma viuva.

— Ha para alugar uma preta escrava, para o serviço interno de uma casa, com a condição de não sahir a rua: na rua estreita do Rozario n. 27, onde tambem se precisa alugar um trabalhador de enxada para um sitio perto desta praça.

— Quem precisar de um caixeiro portuguez para engenho, o qual tem bastante pratica de encaixamento, e dá fiador á sua conducta; dirija-se a rua da Concordia n. 4.

— Precisa-se alugar uma preta para o serviço de casa, e que saiba lavar; quem a tiver dirija-se a praça da União loja n. 3.

— A Sra. D. Francisca Escolastica Josefa da Costa faça o favor de declarar a sua morada, para lhe ser pessoalmente entregue uma carta vinda do Rio de Janeiro.

= Lehmann & C. mudarão o seu escriptorio da rua da Cruz para a rua da Cadeia velha n. 1, no 1.º andar.

= Aluga-se um sobaado de um andar com um grande quintal, e cacimba, na rua da Gloria do bairro da Boa-vista; e tres meia-goas com muitos commodos: na rua da Felicidade do bairro de Santo Antonio; quem as pretender dirija-se a rua do Crespo sobrado n. 10.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 16 da rua de Hortas, com bons commodos, e bastante fresco; a tratar no botiquim ao pé do theatro.

— Aluga-se uma meia agoa na rua da Alegria (bairro da Boa-vista) propria para coxeira; trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 37.

— Alugaõ-se quatro moradas de casa no sitio do Cajueiro com grandes commodos, ou por anno, ou para passar a festa, e um sobrado com muito bons commodos na Passagem da Magdalena; quem o pertender dirija-se ao mesmo sitio para ajustar.

= Tirão-se passaportes para dentro, e fóra do imperio, e folhas corridas com toda presteza, e commodidade: na rua do Rangel n. 34.

- Precisa-se de duas pessoas, que se queirão encarregar de arrecadação de dinheiro diariamente nesta praça, dando fiador idoneo, que se responsabilize pelas faltas: á quem lhe convier queira dirigir-se á rua dos Coelhos em casa de Anacleto José de Mendonca.

— Precisa-se de um moço de 13 a 14 annos para vender pão; a fallar na padaria do atterro dos Affogados n. 120.

— O cirurgião Bernardo Pereira do Carmo acha-se estabelecido n'esta cidade; e por isso aquellas pessoas, que o quizerem consultar, podem dirigir-se á rua da Cadeia do bairro de Santo Antonio, no 2.º andar da casa n. 13, onde o acharão prompto a apresentar aquelles socorros, que a sua pratica, e theoria fornecerem-lhe.

— Precisa-se de um caixeiro, que entenda de fazendas para tomar conta de uma loja na rua nova: na rua das Agoas verdes sobrado n. 66.

— Da-se um conto de reis a juros com hypotheca em alguma casa terrea, ou em menores quantias com penhores de ouro; na rua Direita, loja n. 30.

— O abaixo assignado tem justo e contratado a compra de um escravo de nome Antonio José, pertencente a Senhora Anna Placida; se alguem se acha com direito a elle queira publical-o por esta folha, no praso de 8 dias, ou dirigir-se a Fora de Portas rua do Pillar, venda n. 88

Manoel José Ferreira.

=Uma pessoa, que tem bastantes conhecimentos de latinidade se offerece a dar lições nessa disciplina, por muito commodo preco, accommodando-se ás circunstancias dos aprendizes, a uma ou duas licões por dia, ficando a bel-prazer dos estudantes; e promette que fará todo o esforco, a fim de que seus discipulos tenhão muito adiantamento, principalmente os principiantes, com os quaes os mestres de ordinario pouco se esforção, entregando-os á discrição de decuriães; quem do seu prestimo se quizer utilizar dirija-se á travessa da Concordia casa n. 5.

=O bacharel formado, abaixo assignado, avisa a quem convier, que advoga perante todos os tribunaes desta cidade, promettendo ás partes interessadas a maior actividade possivel, podendo o procurarem a todas as horas do dia na casa de sua residencia na rua do Livramento n. 26, no 1.º ou 2.º andar; onde tambem recebe alumnos de latim e francez por commodo preço.

João Francisco Coelho Bitancourt

— Na rua do Queimado defronte do beco do peixe frito, sobrado n. 5, primeiro andar encaderna-se livros, e apara-se papel.

- Precisa-se de um caixeiro de 18 a 20 annos, para um venda, e que tenha pratica da mesma; na rua Direita n. 30.

— Quem achou uma caxorrinha no porto das canoas ao pé da ponte da Boa-vista, querendo entregar, receberá por seu achado 4000 rs., a qual he de côr branca, com as orelhas pardas: dirija-se a rua estreita do Rozario, venda n. 1.

- A fabrica de machinismo da rua da Aurora acha-se sortida de moendas de cana dos modellos mais approvados; machinas de vapor de força verdadeiramente de 6 cavallos, tendo os cilindros 16 pollegadas de diametro interior, ditas de forca de 4 ditos com diametro de 14 pollegadas, dito de alto pressão com diametro de 8 ditas, e força de 6 cavallos, a boa execução de todas he garantida; taxas de fornos em uso, crivos, e mais ferragens para assentamento, tudo feito na mesma fabrica, ontambem se recebe encomendas de toda a qualidade de machinismo.

— Quem do correio tirou uma carta vinda dos Portos do Sul ultimamente na barca de vapor Bahiana com o nome de José Joaquim de Faria Machado, queirater a bondade de leval-a a rua do Crespo n. 10, loja da viuva Cunha Guimarães, ou annuncie onde se deve procural-a.

— Precisa-se de um caxeiro para uma loja e fazer cobrancas, na rua Nova loja n. 24.

= Precisa-se de um official de marcineiro, que saiba fazer bem cadeiras, na rua da Cruz armazem de trastes n. 63.

— Todas as fateiras, que mandarem botar os ocos dos chrifres de bois no lugar do Coelho da Boa-vista na camboa, que se está atterrando, por traz da casa terrea, que tem sotão, e que fica junto da olaria do Sr. Miguel Carneiro, receberá o portador um vintem de cada vazilha, que despejar, cujo pagamento receberá do morador da casinha de taipa, que fica junto a dita camboa; e quando as vasilhas forem grandes receberá dous vintens.

— O Tenente Coronel Ignacio Antonio de Barros Falcão comprou por conta do Reverendo Conego João Rodrigues de Araujo o bilhete inteiro n. 110 da segunda parte da primeira nova loteria do Livramento.

— Precisa-se de um homem cisudo, e de meia idade, que se queira encarregar de tratar de um pequeno sitio perto da praça, e fazer nelle as plantações necessarias; na rua estreita do Rozario n. 30, segundo andar.

— O Sr. Paulo Joaquim de Carvalho queira dirigir-se a rua Nova n. 55 a negocio de seu interesse.

— Roga-se ao Sr. Luiz Francisco Nogueira de Moraes, residente na provincia da Parahiba, que tenha a bondade de mandar dizer aonde quer que esteja o seu caixeiro Francisco Joaquim de França Ramos, que com todo a brevidade venha a esta cidade de Pernambuco a negocio de seu interesse a casa de Domingos do Passo França Ramos, visto ja se ter escripto duas cartas pelo correio, e que o dito Passo muito agradecido fica ao Sr. Moraes pelo referido aviso.

= Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico, que Dionizio Antonio de Macedo deixou de ser seu caxeiro desde o dia 22 de agosto. *Ferreira & Braga.*

= Ao Sr. Josué de Jesus Jardim o abaixo assignado insta em pedir-lhe a responder ao annuncio, em que pede ao dito Sr. Jardim haja de declarar, como lhe foi extorquido (como diz) o acceite na letra de 1:710$000 em 12 do corrente, e por que razão deixou decorrer tanto tempo para depois fazer um tal annuncio: a falta de uma tal declaração pelo Sr. Jardim em um caso tão serio provará a nullidade devida ao seu annuncio; julgando-se o abaixo assignado impossibilitado de o fazer sem que pelo Sr Jardim seja procurado, pela attenção devida ás cinzas do pai do dito Sr. Jardim.

— Hoje, 25 do corrente, principia o pagamento dos premios sahidos na extraccão da 4.ª e ultima parte da 1.ª nova loteria concedida a favor das obras da igreja matriz da Boa-vista, no escriptorio do respectivo thesoureiro, rua da Cruz n. 16.

= Silvestre Joaquim do Nascimento faz publico a todas as authoridades policiaes desta cidade e fora della, que no dia 18 do corrente fugio, ou furtarão um seu escravo de nome Luiz, que foi pegado occulto em casa de Jozué de Jesus Jardim, boa estatura cara redonda, bem preto, barbado, idade 30 annos; e com elle um moleque de nome Antonio, cara meia redonda, orelhas pequenas, dentes largos, nariz chato, pés pequenos, idade 14 annos, foi escravo de José Mauricio dos Santos, em poder de quem estava quando fugio, levou vestido ceroula de algodão e camisa de chita, e o preto a mesma roupa, bem ladinos; quem os pegar poderá levar ao annunciante, que será bem recompensado, e da mesma forma quem os descobrir.

— Aluga-se o armazem da rua do Amorim n. 30; trata-se na alfandega com Amaro de Barros Correia das 9 horas da manhãa a 1 da tarde.

— Antonio Luiz de Souza comprou por conta do Sr. João Vasco Cabral, de Maceió, 3 meios bilhetes da 1.ª parte da 2.ª loteria a favor das obras da igreja de N. Sr.ª de Guadelupe da cidade de Olinda, a saber: n.ºˢ 1.510, 988, e 848; o 1.º e 2.º remetteo ao dito senhor, e o 3.º fica em poder do mesmo Souza, conforme sua ordem.

—Na noite de terça feira 22 do corrente furtarão da casa n. 131 na rua Direita confronte a torre do Terço, um papagaio com gaiola de pão preto bastante alta, e quasi toda lisa. O dito papagaio é pequeno, com os encontros das azas d'um encarnado muito vivo e grande, e as pennas da cauda bastante curtas, muito manco, e muito amigo de se bamboar na gaiola; roga-se a qualquer pessoa a quem for offerecido, o favor de pegal-o e mandar a dita casa, satisfazendo-se toda a despesa que nisso houver, ou annuncie para se procurar.

LOTERIA DE N. S. DO LIVRAMENTO.

No dia 30 do corrente mez de Agosto, corre impreterivelmente esta loteria, fiquem ou não bilhetes por vender, e o resto acha-se nos lugares já annunciados.

—Na rua da Cruz n. 38, segundo andar, dá-se dinheiro a premio sobre penhores.

—Manoel Joaquim da Silva, caixeiro do Sr. Francisco Antonio d'Oliveira, vende uma porção de capim para plantar, por preço muito commodo.

—Na olaria da rua da Florentina ha optima telha, ladrilho, e tapamento de bom barro e muito bem cozido.

—Ainda restão umas saccas com farello, que se vendem por preço commodo; em casa de J. O. Elster na rua do Trapiche n. 19.

—Tirão-se passaportes para dentro e fora do Imperio, e folhas corridas com presteza e commodidade; na rua do Rangel n. 34.

—Quem tiver espelhos mofados, e lhes quizer mandar botar aço novo, pode dirigir-se ao atterro da Boa-vista n. 17, que se bota com toda a perfeição.

Aviso para os Srs. de engenhos.

Na grande fabrica de distilação no Apipucos, compra-se constantemente, e em tempo, qualquer porção de mel: paga-se dinheiro a vista, a 3$200 por barril de 22 canadas, ajusta-se safras inteiras, e tambem assucar bruto de boa qualidade.

= Ninguem faça negocio com algum dos negros, que desapparecerão no dia 25 de junho do corrente anno, e suppoem-se terem sido furtados, os quaes andavão ganhando na rua, e teem os signaes seguintes: João, de nação Urubauo ou Camundá, bonita figura, alto, reforçado do corpo, bem ladino, cabello escantiado, pouca barba, cara larga, côr não preta, é canoeiro, cozinheiro, intitula-se caiador, e é risonho quando falla; Miguel, de nação Moçambique, molecote de bonita figura, estatura regular, cara bochechuda e redonda, olhos grandes e na flor da cara, boca pequena, risonho quando falla, tem peitos muito pontudos, como mulher; ambos parecem creoulos, e o maior signal que teem é terem marcas de chicote nas costas e nadegas; quem os pegar leve a seu senhor José Maria de Jesus Munis na rua do Crespo, ou na loja de Cunha Guimarães, ou na botica de Antonio Pedro das Neves no arco da Conceição da ponte, que será generosamente recompensado.

= Johnston Pater & Companhia avisão aos Srs. de engenhos e correspondentes dos mesmos nesta praça, que se acha completo o seu estabelecimento de machinismo para engenhos, constando de moendas de diversos tamanhos, machinas de vapor, de condesação e de alta pressão da força de quatro e de seis cavallos inglezes, e taxas batidas e coadas, e promettem agradar aos seus freguezes tanto em preço como em qualidade, visto serem todos estes objectos feitos n'uma das principaes fundições de Inglaterra: rua da Madre de Deos n. 5.

— Aluga-se a coxeira da rua das Flores n. 20 com a frente para a travessa do Carmo, toda calçada de pedra, e admite 4 carros; a fallar com o commandante geral do corpo de policia.

= Aluga-se um sitio na Magdalena com boa casa, coxeira, estribaria, baixa para capim; a fallar na rua Nova n. 44 com Delfino Gonçalves Pereira Lima.

— A pessoa curioza, que no dia 20 do corrente, que sem serimonia foi ficando com um moleque, que vinha da venda do Sr Manoel Firmino com uma garrafa, e um bocado de sabão, queira mandal-o quanto antes, do contrario verá o seu nome publicado, e o mais que for preciso: isto lhe avisa, o que deseja as cousas por bem.

= A loja de tartarugueiro n. 2, na esquina, que volta para o patio do Carmo, fabrica pentes da ultima moda, e de todas as qualidades; assim como abre firmas, e emblemas para barricas, e tambem prepara marfim para retrato por preço commodo.

= Aluga-se o 1.º andar de um sobrado na rua da Senzalla, com bastantes commodos para familia, com quintal, cacimba: annuncie.

= Precisa-se para um engenho perto desta praça de uma pessoa solteira, que entenda de horta; na rua do Mondego, botica n. 64.

— Joaquim Dias Ferreira faz sciente ao Sr. S. J. G., que haja de ir a rua estreita do Rozario n. 38 tirar o seu penhor, no praso de 8 dias, do contrario será vendido para o pagamento.

= A Commissão administrativa da Sociedade Appollinea avisa aos Srs. Socios, que tem marcado o dia 2 de Setembro para a sua partida, e os que pretenderem bilhetes para convidados, dirijão suas propostas a commissão no dia 29 do corrente: ficando os mesmos Snrs. Socios certos, que fora da commissão não se dão bilhetes.

= Precisa-se de um rapaz pardo ou preto, para criado de uma casa de homem solteiro; na rua do Encantamento n. 4.

Compras.

= Compra-se uma preta, que saiba cozinhar, engommar, e fazer todo o mais serviço de uma casa; na rua do Padre Floriano n. 35, venda que fica junto ao beco tapado.

— Comprão-se escravos de ambos os sexos, de 12 a 20 annos, para fora da provincia; na rua larga do Rozario, venda da porta larga n. 29.

— Compra-se a historia universal por Bossuet, nova, ou usada; na rua do muro da Penha, sobrado de 2 andares n. 36, das 6 horas da manhãa as 8, e das 3 da tarde em diante.

— Compra-se um selim em meio uso, com todos os seus pertences; na rua de S. Rita n. 57, ou annuncie.

— Compra-se uma escrava crioula recolhida, que saiba engommar bem, e coser com perfeição, paga-se bem no caso de agradar; na rua da Cadeia velha n. 31.

— Comprão-se frascos, que servissem para agoa de colonia, em grandes e pequenas porções; na rua da Cadeia velha n. 45, loja de Bourgard.

— Compra-se a Iliada de Homero em Inglez; quem tiver annuncie.

— Comprão-se duas molecas de 8 a 9 annos; na rua Imperial n. 63.

Vendas

Vende-se uma preta de Angola, a qual sabe cosinhar, lavar, engommar, tudo com perfeição, e é muito sadia: no atterro da Boa-vista loja de alfaiate na esquina do beco.

— Vende-se uma escrava com todas as abilidades; outra sabendo cosinhar, e lavar; outra tambem com habilidades, moças e de bonitas figuas: na rua velha n. 66.

— Vende-se por preço commodo um escravo proprio para o serviço do campo: na rua das Aguas verdes sobrado n. 66.

Deposito de farinha de mandioca na rua da Cadeia de S. Antonio n. 19

Vende-se muito bom milho tanto a retalho, como em porção a 1,600 cada alqueire.

— Vende se um cavallinho russo muito manço e novo, proprio para menino, na rua da Solidade venda nova da esquina n. 20.

— Vendem-se 2 bicudos, 2 curiós, 2 canarios, 2 papa-arroz e 1 azulão muito bons cantadores, e por preço muito commodo, na camboa do Carmo quarto pertencente a caso n. 12.

Vende-se uma negra de nação, idade de 28 a 30 annos, bonita figura, sem vicios nem achaques, cosinha o diario de uma casa, lava optimamente de varrella e sabão, sabe vender bem de rua qualquer venda, e tambem se troca por um moleque ou negro: tambem se vendem, um braco de balança ingleza por preço commodo, uma porção de farinha de mandioca a 2,880 rs. pela medida velha, na rua da praia venda n. 27.

—Vende-se o melhor e mais acreditado rapé de Meuron & C.ª a 1,600 rs. o bote de libra, e a 540 rs. cada bote de meia libra; bixas muito boas para tirar sangue bom e máo a 160 rs. cada uma, bilros de cabeça grande para renda a 80 rs. a duzia, bicos de largura de 3 a 4 dedos, linha grossa a 10 rs. o novello e a libra a 1,000 rs., colxetes n.º 5 a 80 rs a caxinha, muito bons pentes de tirar fogo a 80 rs. o masso, na rua nova loja n. 58.

— Vendem-se pés de buritys a 600 rs. e de 20 para mais a 500 rs.; na loja de fazendas da viuva do Burgos; na mesma loja comprão-se sementes de flores, e hortalice.

— Vende-se uma escrava cabra escura, de boa figura, moça, lava, engomma, cose, cozinha, e é optima para todo o serviço de uma casa; no Forte do Mattos na prensa de José Ribeiro de Brito.

— Vendem-se 4 bois manços acostumados ao carro, entre elles tem um tourino muito gordo; quem os pretender dirija-se hoje 25 do corrente a praça da Independencia, pelas 8 horas do dia, e para tratar do ajuste na rua da Cadeia do Recife n. 25, segundo andar.

— Vende-se uma escrava de 20 annos, engomma, cozinha, cose, e he boa boceteira de miudezas; um escravo de 22 annos, cozinheiro, e de todo o servico; 2 moleques de 13 a 15 annos; uma escrava de 18 annos; uma dita lavadeira, e quitandeira; e uma mulatinha de 12 annos; na rua do Fogo ao pé do Rozario n. 8.

—Vendem-se as mais modernas cassas pintadas de cores escuras a 200 rs., ditas tecidas finas a 240 rs. o covado, vestidos de cassa guarnecidos com bico para creanças a 800 rs., peitilhos de cambraia para vestidos de senhora a 100 rs. e saccos para mais roda fingir nos mesmos a 1,280 rs., gollas de cambraia para meninas a 240 rs., e bordadas em bom filó de linho para senhoras a 800 rs., cambraia adamascada para babados e cortinados a 320 rs. a vara, superior fustão acolxoado para coletes a 560 rs., brim trançado escuro de puro linho a 480 rs. a vara, e de outras qualidades por modicos preços, excellentes guardanapos a 200 rs. a duzia, assim como panno atoalhado com 7 palmos de largura a 560 rs. a vara, e o de linho por bem barato preco, pannos adamascados com 8 palmos em quadro para cobrir mezas em meio de salla a 3,000 rs., e dos mais pequenos por preços a diminuir, largas e lindas franjas a 320 rs. a vara, e da mais estreita a 120 rs., o muito forte riscado americano a 140 rs., chita de ramagem finas a 200 rs., e de outras, bem boa qualidade a 120 e 160 rs., ricos e grandes tapetes a 6,000, além destas outras muitas fasendas por comodos preços em ambas as lojas da viuva Cunha Guimarães, sitas na rua do Crespo ns. 10 e 15.

— Vendem-se os livros seguintes; Victor ou menino da selva, 4 v.; historia do Brasil, 6 v.; Noites de Yung, 1 v.; Henriqueta de Orleans, 1 v.; a Estrangeira 1 v.; Contos do Mogol, 1 v.; Retiro Espiritual 1 v.; o primeiro e segundo volume do Ramalhete adornado com ricas estampas; o Panorama encádernado de 1839, Clara de Albas, 1 v.; Ilha Incognita, 3 v.; papel pautado para muzica, um livro grande proprio para escripturação, e uma fechadura de broca; na rua da Conceição da Boa-vista n. 26.

—Vendem-se dous carros de 4 rodas, de bonito modello: em casa de J. O. Elster na rua do Trapiche n. 19.

— Vende-se um cavallo muito manço proprio para carro, e 12 carros de mão; no sitio de João Carroll na ponte de Uchôa, de manhãa até 8 horas.

—Vende-se uma parte de um sitio junto ao engenho da Torre, que foi do fallecido Francisco Antonio dos Santos, tocada por herança, e está desembarassada; no atterro dos Afogados, sobrado n. 7.

— Vendem-se bichas de Hamburgo; na rua das Cruzes de S. Antonio n 39.

= Vende-se uma negra propria para todo o serviço, e cose chão; na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

— Vende-se um vitello tourino, filho do pasto; na rua da Cruz n. 5.

— Vende-se um negro ainda moço, bom trabalhador de enchada; na rua da Praia de S. Rita n. 33.

— Vendem-se por preco commodo os livros seguintes; Grammatica franceza por Clamopim; obras filosoficas de Loke; Contracto social por J. J. Rousseau em francez; Aventuras de Telemaco em inglez, Compendio de geographia por Casado Giraldes; os Luziadas de Camões; Tratado de geografia por B. Q. Torreão; Manual de chimica; Odes de Horacio em portuguez; Cerco da cidade do Porto; estado actual da monarchia portugueza; Gustavo, ou a boa peca; Ruinas dos Imperios; os Puritanos; grammatica portugueza por Constancio; Descobrimento da America; Quadro da doutrina dos Santos Padres; Intrucções de Confessores; Concilio Tridentino; Casos de consiencia de Felis Potestas; Collegio abreviado; 2 volumes do Panorama; Salustio, Odes de Horacio, Ovidio Triste, Theologia Dogmatica, todos em latim; o Fatalista em francez; Versos de Virgilio em latim; Flos Sanctorum; Resumé de l'hystoire du Bas-Empire; Rusumé de l'histoire de l'Empire Germanique; Glossario de gallecismos; Novo Testamento em inglez; Sentenças Espirituaes; Compendio de Logica por Genuense; Panegyrico de João de Barros; Compendio de Filosofia por Ponelle; Arte Poetica de Horacio com o comento em portuguez; Pregador instruido, Atlas moderno; Direito Espiritual para as almas religiosas; o Pulpito, ou reflexões uteis para os pregadores; Meditações de Hervey; Logica de Condilac em portuguez; o Hissope; Tratado scientifico de contraponto; Ethica por E. Job; Tethorica sagrada: Principios Logicos por Tracy; grammatica franceza por Constancio; Cacografia portugueza, e correcção a mesma; Diccionario filosofica; retiro Espiritual; Instrucções de ceremonias; Eloquencia nacional, lições de geografia por o Abbade Gaultier; Sintaxe de Dantas; uma porção de papel pautado para muzica, e um guarda roupa de angico com estante; no largo do Paraiso n. 8, primeiro andar.

— Vendem-se meias de seda pretas de peso para senhora, e brancas e pretas para meninas de 6 a 12 annos, borzeguins de duraque com ponta de lustro para meninas, sapatos de bezerro para meninos de 6 a 12 annos, oculos de armação de tartaruga com astias de prata, e feitos em Lisboa, pentes de marfim de alisar de differentes gostos e tamanhos, ditos de fechar, de marfim e chifre, facas de marfim e oço de fechar cartas, ligas de seda do Porto, meias e luvas de lãa para homem e senhora, caixas de tartaruga de Lisboa, linha de marcar em miadas de Lisboa, cordões para borzeguins de homem e senhora, atacadores de espartilhos, apitos grandes de marfim, lenços de seda de Lisboa, amendoas confeitadas, e grangea para enfeitar pasteis, e latas com calda de tomates; na rua da Cadeia n. 15, loja do Bourgard.

— Vendem-se superiores vinhos engarrafados, da Madeira secca, Malvasia, e Bucellas; na rua da Cadeia do Recife n. 37.

— Vendem-se juntos, ou separados 2 balcões de loja com 8 porteiros, por barato preço; no sssougue defronte da Cadeia.

— Vende-se uma duzia de colheres de prata sem feitio, um par de pistolas de algibeira com a sua competente caixa contendo os appa relhos para uso das mesmas 3 venezianas, ou taboazinhas para janellas, tudo por preço commodo: na rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 35.

—Vende-se um casal de ganços; no Manguinho papa-terra, sitio de João dos Santos Porto.

= Vende-se um moleque de nação de 14 annos, de bonita figura, e faz o serviço de uma casa; na rua do Cabugá, loja n. 9.

=Vendem-se saccas com farinha de mandioca a 2:560, na rua da Cadeia velha n. 35.

— Vende-se um sobrado; a fallar no patio do Collegio na loja de bahus junto a de livros.

= No deposito de assucar refinado, estabelecido junto ao arco de S. Antonio, em frente do caes do Collegio, ha para vender assucar refinado, segundo o novo systema de fabricação, pelo qual se extrae a potassa, e cal, deixando-se-o no seu estado de pureza; sendo o preço da libra do de primeira sorte, e em pães 160 rs., e o de segunda e terceira, em pó, a 120, rs.

= Vendem-se esteiras finas da India para forrar salas, chá isson a 2240; na rua da Cadeia velha n. 31.

— Vende-se uma escrava de nação, moça, cozinheira: na rua do Rozario da Boa-vista n. 53, segundo andar

=Vende-se um escravo de Loanda com boa figura, carniceiro e refinador de assucar; na rua do Queimado n. 29, terceiro andar.

= Vendem-se peças de chitas encarnadas com flores amarellas a 7600 e a 200 rs. o covado, ditas de bretanha com 15 varas a 2400, ditas de 6 varas a 1280, ditas de cassa de listras o corte com 8 varas e meia a 2400, ditas com flores de bonitos padrões a 200 rs. o covado, ditas de quadro e de listras a 160, fustões para colletes a 400, cortes de velludo com algum mofo a 1600, garça de seda para vestidos a 200 rs. o covado, chita para coberta a 240 e 160, chapeos de seda para meninos a 320, peças de cassa lisa fina a 5000, chales de metim muito grandes a 1000 rs., e mais pequenos a 640, ditos de chita a 480, ditos de cassa a 320, brim trançado branco de linho a 640 a vara, algodão escuro com quadros de bonitos padrões a 500 a vara, peças de cambraia adamascadas a 5200, panno fino verde escuro a 3000 o covado, dito azul a 3400 e 2800, chitas finas de assento escuro a 180, e mais ordinarias a 160, metim rouxo e verde escuro a 160, peças de paninho com 10 varas a 2600, e outras muitas fazendas por preço commodo; na primeira loja ao pé do arco da Conceição.

= Vende-se uma linda escrava de 14 annos, he cozinheira; na rua do Cabugá, loja de miudezas n. 5.

= Ainda se continua a vender por barato preço, para se acabar de liquidar contas, uma grande porção de trastes de superior qualidade, ja por esta folha annunciados; na rua da Cruz, armazem de trastes n. 63.

- Vendem-se bules, e cafeteiras de metal de differentes moldes, bacias de arame, candieiros, escrivaninhas, e perfumadores de latão; na rua Nova, loja de ferragens n. 41; na mesma vende-se uma canoa bem construida, que carrega um milheiro de tijolos.

=Vendem-se superior jacarandá; na rua da Florentina, em casa de J. Beranger n. 14.

Escravos fugidos.

= No dia 18 do corrente fugio o preto José Innocencio, estatura baixa, cheio do corpo, apropriado a cabra, cabellos grandes, nariz afilado, pernas arquiadas, levou vestido calças pardas, camisa branca, e chapeo de palha; quem o pegar leve a rua da Cruz n. 4, que será gratificado.

= No dia 15 do corrente fugio um preto de nome Benedicto, de nação costa, representa 20 annos, sem barba, alto, e magro bastante, pernas bastantes finas, pés grandes e apalhetados, e do pé direito não joga o dedo grande, he bastante ladino: quem o pegar leve a rua da Cadeia do Recife a João Jose de Carvalho Moraes, que recompensará generosamente.

= Do engenho Macaco da freguesia de Ipojuca desappareceo no dia 12 do corrente, o mulato Manoel, estatura regular, grosso do corpo, meio calvo, cabellos crespos, olhos grandes, nariz um tanto chato, falto de dentes, mãos grossas e calejadas de trabalhar no officio de sapateiro, levou toda roupa que tinha; quem o pegar leve ao dito engenho, ou nesta praca em casa de Braz Antonio da Cunha Magalhães, na rua de Hortas n. 14, que será recompensado.

= Desapareceo no dia 16 do corrente pelas 8 horas da noite uma escrava moça, bonita figura, de nome Luiza, alta, bem preta, com um dente da frente de cima quebrado, uma marca de queimadura no braço direito, pela qual tem o cotovello repuchado, e tambem o joelho do mesmo lado, pés grandes, canelas cheias de marcas de feridas de sarnas, que teve, e ainda se acha com uma ferida na canella, peitos pequenos e bem em pé, representa ter 16 annos, de nação Congo, ou Rebolo, levou vestido de chita rouxa ja usado, camisa grossa com babados nas mangas, e panno da costa; quem a pegar leve a seu Snr. João Manoel Freire Mariz na rua da Gloria n. 78, defronte do sobrado, que foi do Bandeira, que alem da gratificação se ficará agradecido

RECIFE: NA TYP. DE M. F. DE FARIA —1843